
ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS COMPLEMENTARES

Proprietário: Associação de Moradores do Bairro Universitário

Obra: Espaço Multiuso

Endereço: Rua Ulysses Roman Ross, Bairro Universitário – Bento Gonçalves.

Data: 19/12/2025

1. INSTALAÇÃO DA OBRA

Os serviços iniciais compreendem a mobilização da obra, instalação e posterior desinstalação de contêiner para apoio às atividades, fornecimento e instalação de placa de obra conforme normas vigentes, bem como o acompanhamento técnico por engenheiro civil habilitado, com emissão da respectiva ART.

Todos os serviços deverão atender às normas de segurança do trabalho, incluindo o uso obrigatório de EPIs e EPCs.

A fiscalização fará a conferência, propondo os ajustes que forem necessários à liberação para o seguimento dos serviços.

2. CONDIÇÕES GERAIS

A execução dos serviços descritos neste memorial deverá ser realizada exclusivamente por empresa especializada, devidamente habilitada e com comprovada experiência em obras de quadras poliesportivas elevadas em estrutura de madeira, em razão da complexidade técnica, dos requisitos estruturais e das condições de segurança envolvidas.

3. SISTEMA CONSTRUTIVO – QUADRA ELEVADA EM MADEIRA

A estrutura principal da quadra poliesportiva será composta por barrotes de madeira maciça, devidamente tratados, com as seguintes especificações:

- Barrotes principais: seção nominal de 4 x 4.
- Barrotes secundários: seção nominal de 2 x 4.

A fixação dos elementos estruturais deverá ser realizada com parafusos, chumbadores e/ou conectores metálicos adequados, garantindo estabilidade e segurança.

4. PISO ESPORTIVO EM MADEIRA

O piso esportivo será executado em madeira maciça tipo TG4, com sistema de encaixe macho e fêmea nos quatro lados, proporcionando perfeito travamento entre as régulas, maior estabilidade dimensional e desempenho adequado para uso esportivo.

As régulas do piso serão confeccionadas em madeira de lei, espécie garapeira (cerne), seca em estufa, com espessura variando entre 1,7 cm e 1,9 cm e largura aproximada de 6 cm, devidamente usinadas e isentas de defeitos que comprometam sua resistência e durabilidade.

A instalação do piso será realizada sobre a base preparada, com fixação por meio de cola apropriada e fixação mecânica com pinos ou pregos pneumáticos, garantindo aderência, estabilidade e ausência de rangidos. Deverão ser respeitadas as juntas de dilatação perimetrais e construtivas, conforme recomendações técnicas para pisos de madeira.

Após a instalação, o piso passará por processo de lixamento mecânico em etapas, polimento e aplicação de acabamento superficial com verniz e laca poliuretana de alta resistência, próprio para áreas de alto tráfego. A superfície final deverá apresentar acabamento uniforme, adequado às exigências de conforto, segurança e desempenho para prática de atividades esportivas.

5. ELEMENTOS METÁLICOS E ACABAMENTOS

Serão utilizadas cantoneiras metálicas para reforços estruturais, contenções laterais do piso e acabamentos, todas com tratamento anticorrosivo.

6. TRATAMENTO DA MADEIRA

Toda a madeira utilizada deverá receber tratamento preventivo contra fungos, cupins e umidade.

7. FORRO MODULADO

Forro modulado executado com painéis de fibra mineral, com espessura de 15 ou 16 mm, borda reta, apoiados sobre perfis metálicos leves tipo T aparentes. Os painéis deverão ser fabricados com materiais livres de substâncias tóxicas, possuir tratamento de fábrica contra fungos e bactérias e acabamento em pintura látex branca, com superfície lisa ou levemente texturizada.

O sistema deverá apresentar resistência à umidade relativa do ar de até 95%, resistência ao fogo Classe A, conforme NBR 9442, coeficiente de atenuação sonora (CAC) igual ou superior a 30 dB e coeficiente de absorção sonora (NRC) entre 0,55 e 0,75.

8. PAREDE EM CHAPAS DE GESSO ACARTONADO (DRYWALL)

A execução da parede em chapas de gesso acartonado para uso interno será realizada pelo sistema drywall, com estrutura metálica composta por guias e montantes de aço galvanizado, conforme especificações técnicas do fabricante e normas vigentes.

A parede será constituída por duas faces simples, com uma chapa de gesso acartonado em cada lado da estrutura metálica. As guias metálicas serão fixadas ao piso e à laje ou forro por meio de buchas e parafusos adequados, garantindo perfeito alinhamento, prumo e nivelamento. Os montantes metálicos serão instalados no interior das guias, com espaçamento regular, formando o esqueleto estrutural da parede.

As chapas de gesso acartonado serão fixadas aos montantes metálicos com parafusos específicos para drywall, respeitando os espaçamentos recomendados, inclusive nas regiões de vãos para portas ou passagens, onde deverão ser previstos reforços estruturais adequados.

Após a montagem das chapas, será realizado o tratamento das juntas, compreendendo aplicação de fita apropriada e massas específicas para drywall, com posterior lixamento, garantindo superfície uniforme, contínua e apta a receber acabamento final.

A execução contempla paredes com área líquida maior ou igual a 6,00 m², incluindo vãos, e deverá atender às exigências da norma ABNT NBR 15.758 e demais normas aplicáveis, assegurando desempenho, durabilidade e qualidade do sistema.

9. ESQUADRIAS

Serão fornecidas e instaladas 03 (três) unidades de janelas em PVC, na cor branca, com dimensões aproximadas de 1,00 x 2,40 m, destinadas a uso interno, conforme projeto arquitetônico.

As janelas serão fabricadas em perfis de PVC de boa qualidade, com acabamento uniforme, resistência à umidade e baixa necessidade de manutenção. A instalação será realizada em vãos previamente preparados, com fixação adequada à estrutura de drywall, utilizando parafusos, buchas e elementos de vedação compatíveis.

Será executado o correto nivelamento, prumo e esquadro das esquadrias, bem como o arremate perimetral com selante apropriado, garantindo estanqueidade, acabamento adequado e perfeito funcionamento das folhas.

As janelas deverão ser entregues em pleno funcionamento, sem empenamentos, trincas ou danos.

10. PINTURA

Verificar a regularização da superfície; janelas e cantos vivos não devem estar quebrados ou com excesso de massa corrida e/ ou cal fino; Verificar se os acabamentos elétricos, metais, pisos e rodapés estão protegidos e isolados para que não respingue tinta sobre estes; Verificar se a tinta foi preparada de acordo com as recomendações do fabricante; Conferir visualmente a homogeneização da pintura, não deve apresentar manchas e falhas de cobertura da tinta, caso ocorra deve ser dado mais uma demão de tinta na parede ou teto (obedecendo sempre o mínimo de duas demãos).

Após a execução do serviço o ambiente deve estar limpo e sem resíduos provenientes da execução.

As pinturas serão iniciadas depois de autorizadas pela Fiscalização, com cuidado e perfeição, oferecendo acabamento impecável.

Todas as superfícies a pintar deverão ser cuidadosamente limpas e preparadas para o tipo de pintura a que se destinem. Para a verificação dos tons, o empreiteiro deverá preparar todas as amostras necessárias no local escolhido na obra.

Para os diversos tipos de pintura serão empregadas tintas já preparadas, e receberão no mínimo duas demãos de tinta indicada. Deverão ser obedecidas rigorosamente às instruções do fabricante para se conseguir a tonalidade desejada.

Cada fase parcial de execução dos serviços de pintura deverá ficar totalmente concluída e aceita pela Fiscalização, para ser iniciada a subsequente.

Nas pinturas internas deverão ser aplicadas tintas acrílicas de 1ª linha, conforme marca e especificações indicadas em projeto arquitetônico.

Nas paredes externas que serão pintadas, deverá ser feita previamente a selagem da alvenaria.

11. ILUMINAÇÃO

Os serviços de iluminação compreendem:

- Remoção das luminárias existentes;
- Fornecimento e instalação de novas luminárias tipo painel plafon;
- Instalação de refletores LED para iluminação da quadra;
- Execução de infraestrutura elétrica com cabos de cobre flexíveis antichama;
- Serviços executados por eletricista e auxiliar qualificados.

A iluminação deverá atender aos níveis adequados para prática esportiva, garantindo conforto visual e segurança.

12. REDES DE PROTEÇÃO E GOLEIRAS

Serão fornecidas e instaladas redes de proteção verticais ao redor da quadra poliesportiva e na parte de cobertura, confeccionadas em material resistente, com malha e espessura adequadas para uso esportivo.

Inclui-se ainda o fornecimento e instalação de conjunto oficial de goleiras para futsal, conforme dimensões regulamentares.

13. EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

A execução deverá obedecer às boas práticas de engenharia e carpintaria, garantindo nivelamento adequado, fixações firmes, ausência de rangidos e acabamento uniforme.

14. SEGURANÇA E NORMAS

Os serviços deverão atender às normas técnicas brasileiras aplicáveis e às normas de segurança do trabalho vigente.

15. CONSIDERAÇÕES FINAIS

- a) A quadra deverá apresentar resistência estrutural, conforto aos usuários, durabilidade e acabamento compatível com seu uso esportivo.
- b) A edificação será entregue completamente limpa. Os vidros, e pisos, serão lavados, devendo qualquer vestígio de tinta ou argamassa desaparecer. As superfícies deverão estar completamente limpas e isentas de manchas e riscos decorrentes da utilização de produtos químicos e materiais abrasivos, sob pena de serem substituídos. Metais, ralos, torneiras, maçanetas, espelhos, etc., deverão ficar perfeitamente polidos, sem arranhões ou falhas.
- c) Ao receber a obra a fiscalização deve pedir que as instalações sejam testadas pelo técnico responsável, este também deverá testar as esquadrias e verificar se tudo encontra-se em seu perfeito estado de funcionamento.
- d) As eventuais despesas que podem vir a acontecer no decorrer da construção já estão previstas no contrato, incluindo possíveis indenizações.

Bento Gonçalves, 10 de janeiro de 2025.

Bruna de Oliveira Pelizza
Engenheira Civil
CREA RS 230174